

# COOPERAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

**Autor(a): MARCELO DO AMARAL WENDELING**

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Isabel de Sá Affonso da Costa (presidente e orientadora); Prof. Dr. José Geraldo Pereira Barbosa; Prof. Dr. Roberto da Costa Pimenta (FGV/RJ)

## RESUMO

O Estado moderno possui um importante papel na resolução das questões sociais e tem ampliado suas ações no campo da saúde por meio da implementação de políticas públicas bem definidas, comprometidas com a qualidade de vida, de forma a reverter o quadro social que vive parte da população brasileira. Neste sentido, cabe ao Estado intermediar e negociar os diversos interesses, na busca de estabelecer critérios de justiça social, visando um discernimento político sobre suas funções sociais e qual o alcance delas. O Estado também deve compreender a importância da formulação e implementação das políticas públicas como mecanismo de melhorar as condições sociais, para redução das desigualdades e ampliação do acesso à saúde. Estas ações de alcance nacional vêm sendo implementadas por meio de articulação e formação de alianças estratégicas entre diversas instituições envolvidas, por ser considerada a maneira mais eficaz de se obter os resultados esperados, em função das diretrizes e estratégias adotadas pelo governo. Constata-se que a própria natureza e estrutura das instituições do Estado e do sistema de saúde do país conduzem à implementação de políticas públicas por meio de arranjos cooperativos entre os entes envolvidos. Frente ao exposto, o estudo apresenta uma análise sobre as ações de cooperação realizadas entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ) e o Ministério da Saúde, e como estas ações sustentam o seu protagonismo como articuladora da implementação da política nacional de saúde no país, no campo do ensino. A ENSP/FIOCRUZ, em função de seu posicionamento estratégico no cenário nacional, constitui-se como principal articuladora do campo da saúde pública

no país, desenvolvendo ações, por meio de alianças estratégicas. A pesquisa constata que seu protagonismo deve-se a sua trajetória histórica de lutas e conquistas, além do conhecimento e experiência do seu corpo de pesquisadores especialistas e da efetividade de suas ações. Acrescenta-se ainda a participação da instituição nos principais comitês, câmaras técnicas e conselhos que tratam de questões relacionadas à saúde pública no país, tendo assim a possibilidade de conduzir e influenciar o curso das ações na área. Alinhada com sua missão, evidencia-se que no período de 2007 a 2011 a instituição se consolidou como articuladora da implementação da política nacional de saúde, destacadamente na área do ensino, formando e qualificando quadros de trabalhadores para atuação no campo da saúde, tendo em vista as diversas ações promovidas em conjunto com o Ministério da Saúde, possibilitando a transformação da realidade econômica, política e social do país.

**Palavras-chave:** alianças estratégicas; políticas públicas; saúde.